

29 Março 2010

CARRIS no topo mundial da eficiência CARRIS CONSOLIDA RESULTADOS

O exercício de 2009 permitiu prosseguir e consolidar a evolução positiva que, em diversos domínios, a CARRIS tem vindo a evidenciar, desde que, em 2003, iniciou o seu processo de reestruturação e modernização empresarial.

Entre 2002 e 2009, ao nível do EBITDA, registou-se uma optimização de cerca de 59 milhões de euros.

As contas do exercício de 2009 revelam que o EBITDA foi, pelo segundo ano, positivo em cerca de 7,0 milhões de Euros. O Resultado Operacional foi negativo em 13,7 milhões de Euros.

Em relação ao orçamentado, quer no que diz respeito ao EBITDA, quer ao Resultado Operacional, registou-se uma significativa melhoria, estimada em cerca de seis milhões de Euros, sobretudo decorrente de reduções verificadas nos custos operacionais.

No tocante às orientações definidas pelo Accionista, reflectidas no Contrato de Gestão onde foram identificados e quantificados os objectivos a atingir em cada um dos anos do mandato, os objectivos definidos para 2009 foram, não apenas cumpridos, como, até, ultrapassados.

A CARRIS voltou a ganhar clientes, não obstante a expansão verificada na rede do metropolitano, tendo-se verificado um acréscimo de 2,6% em relação aos passageiros transportados no ano anterior. Em 2009 foram transportados cerca de 240,4 milhões de passageiros.

Os trabalhos desenvolvidos pelo IBBG-International Bus Benchmarking Group* revelam que a CARRIS foi considerada o operador mais eficiente, por apresentar o menor custo passageiro/quilómetro, de entre os 11 operadores considerados que actuam em 11 cidades diferentes, no mundo.

Focada na melhoria da qualidade do serviço, com o objectivo de inverter a perda de procura que durante cerca de duas décadas a empresa teve de enfrentar, ao mesmo tempo que se impôs a obtenção de elevados níveis de eficiência empresarial, a CARRIS tem procurado dar concretização, de forma coerente e consistente, a melhorias continuadas do seu desempenho, o que, uma vez mais, em 2009, a análise de vários indicadores evidencia.

A CARRIS tem procurado estar na linha da frente da nova postura, que, em geral, as empresas de transporte têm de adoptar, procurando afirmar-se como um agente activo e dinamizador de um novo paradigma da mobilidade urbana.

O foco da estratégia e das acções da Empresa tem vindo a estar, cada vez mais, centrado no mercado e no Cliente, procurando utilizar uma comunicação impactante, reposicionando a marca, de modo a captar segmentos que, tradicionalmente, não utilizam o transporte público.

Dar uma nova e acrescida visibilidade e reconstruir a imagem do transporte público, associando-o a um estilo de vida mais moderno, cosmopolita e ambientalmente responsável, é o desafio a que a CARRIS tem procurado dar resposta, através do trabalho que tem vindo a realizar.

2010

O exercício de 2010 deverá permitir à empresa continuar a concretizar as linhas de orientação estratégica e os objectivos definidos pelo Accionista no Contrato de Gestão (2009-2011) e que na Assembleia-Geral deste ano foram confirmados.

* Este Grupo integra as empresas de transporte das cidades de Lisboa (CARRIS), Dublin Bus, Sydney Buses, London Buses, Montreal (STM), Madrid (EMT), Vancouver (Coast Mountain Bus Company), Paris (RAPT), Brussels (STIB/MIVB), Barcelona (TMB), Los Angeles (LACMTA), Milan (ATM), Singapore (SMRT Buses) e New York (NYCT), com o apoio do Imperial College of London.

A empresa vai, assim, dar continuidade a acções que permitam consolidar o papel da CARRIS, como o principal operador de transportes na região de Lisboa, contribuindo, de forma activa, para o reforço do papel do transporte público na mobilidade na Área Metropolitana de Lisboa.

Com este objectivo, estão previstas várias acções a concretizar no ano em curso: a concretização da 3.ª fase da "Rede 7", a entrada ao serviço de 30 novos autocarros articulados e a continuação do rejuvenescimento do capital humano. Reforçar-se-á o compromisso com a Qualidade, obtendo-se a certificação de mais 12 carreiras, bem como a Certificação do Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho (NP 4397:2008/OHSAS 18001).

Em 2010 reforçar-se-á uma política comercial inovadora e mais agressiva, estando em preparação novas iniciativas na abordagem do mercado, reforçando o papel do marketing como instrumento fundamental de afirmação da estratégia que a Empresa tem vindo a realizar, reafirmando o seu papel de agente activo de soluções de mobilidade sustentável.